

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

GILMARA CRISTINE BACK¹

ROSANGELA S. DA ROSA²

MARIA ARLETE ROSA³

Eixo temático: Educação Ambiental

Resumo - Este trabalho tem objetivo de verificar a percepção dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, sobre Educação Ambiental. A pesquisa ocorreu em uma Escola Pública Municipal do Município de Piraquara, PR, no ano de 2017. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com perguntas objetivas aplicadas para 20 alunos com faixa etária de 10 a 14 anos. Diante desse contexto e da relevância da questão, os dados obtidos serviram de base para reflexão que o aprendizado daqueles alunos tem características peculiares. Se somam a experiências e saberes acumulados na trajetória do aprendizado e da vida. Tratar da educação ambiental nessa fase do ensino contribui para formação humana, social e ambiental. Conforme exposto, ressaltar a importância do tema, analisar nas respostas dos alunos as práticas educativas que os professores desenvolvem nas aulas. Educar na dimensão ambiental requer compreensão do meio ambiente de forma crítica e global. Poderá ser entendida a necessidade de atuar na transformação da própria realidade na busca pela sustentabilidade. Conclui-se que educar na dimensão ambiental requer primeiramente a compreensão do meio ambiente de forma crítica e global, para que o aluno possa atuar na transformação da sua própria realidade na busca pela sustentabilidade.

Palavras-Chave: Ensino e Aprendizagem; Ensino Fundamental; Sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

O que muitas vezes pensamos que é algo bom e agradável nem sempre é. Com a industrialização, veio o progresso e com ele as novas tecnologias que permitiram uma produção cada vez maior de bens de consumo. Somado a isso, veio o progresso das ciências da saúde o que acabou proporcionando um crescimento da população e um aumento da expectativa de vida, o que acabou gerando um contingente muito grande de poluição, atrelado à escassez de recursos naturais. Diante desse quadro se faz necessário destacar a importância da discussão ecológica, buscando alternativas para tratar das várias questões da atual sociedade.

A metodologia da pesquisa é uma revisão bibliográfica sobre o tema e levantamento de análise através de questionário com perguntas objetivas aplicadas para 20 alunos com faixa etária de 10 a 14 anos, de maneira a entender qual a relação com o tema proposto, questões que abordem realidade cultural e alguns questionamentos sobre divulgação e preservação do meio ambiente.

¹ Acadêmica Me. Curso Doutorado em Educação, Universidade Tuiuti do Paraná., E-mail: gilmaraback@hotmail.com

² Acadêmica Me. Curso Doutorado em Educação, Universidade Tuiuti do Paraná, E-mail: rosangelasilveira_31@hotmail.com

³ Professora doutora do Curso de Doutorado em Educação, universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: mariaarleterosa@gmail.com

Depois de utilizada a pesquisa, tabulados dados, foi identificada a necessidade de elaboração de informativos além dos livros didáticos, e elaboração da parte teórica que faltava para a devida compreensão da gravidade dos fatos.

Objetiva-se com esse trabalho é verificar a percepção dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, sobre Educação Ambiental. Tratar a educação ambiental, com tomada de consciência; Identificação de valores; o ensino e a aprendizagem; respeito, preservação e ressaltar a importância de desenvolver práticas educativas que discutam os problemas ambientais da atualidade.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em duas etapas, sendo a primeira um levantamento bibliográfico, através de livros, artigos, ressaltando os principais autores que fazem referência sobre formação continuada em educação ambiental.

A segunda etapa foi o trabalho de campo que se iniciou em março de 2017, através da elaboração de um questionário com 10 perguntas objetivas para os alunos do 5º ano do ensino fundamental. Este instrumento de pesquisa buscou responder ao objetivo relacionado à percepção dos alunos quanto à educação ambiental.

A aplicação do questionário foi realizada em uma escola pública municipal de Piraquara-Pr, que atende 574 alunos nos turnos da manhã e tarde. Após o levantamento dos dados, foram representados por gráficos e posteriormente analisados. Foram escolhidos aqueles alunos que cursavam todas as disciplinas: ciências, geografia, histórias, português, matemática, arte, educação física, em número de 20 alunos. Para esses alunos foram aplicados questionários com 10 perguntas objetivas para coleta de dados sobre o perfil dos alunos como: idade, escolarização, e outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 20 alunos questionados sessenta por cento eram do sexo feminino e quarenta por cento do sexo masculino. A idade dos alunos variou entre 10 anos a 14 anos. Na primeira questão abordou-se o que os alunos entendem por meio ambiente.

O termo meio ambiente segundo Left (2001, p. 178) “abre novas perspectivas para a compreensão do [...] conhecimento, [...] o saber ambiental constitui-se através da produção e articulação de saberes para construir novas racionalidades possíveis”.

Para o aluno é muito importante saber o significado de meio ambiente, que a pessoa faz parte de um complexo sistema, devendo, portanto cuidar, preservar e manter para que as futuras gerações usufruam tudo o que a natureza pode oferecer.

A segunda questão faz referência ao significado de Educação Ambiental. De acordo com as respostas dos alunos a Educação Ambiental significa para trinta por cento deles “o cuidar do meio ambiente”; vinte e cinco por cento disseram que é tudo o que envolve a natureza; vinte por cento responderam que Educação Ambiental é reciclar o lixo e outros vinte por cento é não agredir a natureza.

Na terceira questão, perguntou-se aos alunos sobre quando a Educação Ambiental deve ser iniciada na vida do ser humano, e a resposta, curiosamente, foi a melhor possível, como se eles sempre soubessem que tudo deveria começar em casa, e assim então, o responderam. Para cinquenta por cento dos alunos a educação ambiental deve ser iniciada na Educação Infantil quando a criança inicia o processo de aprendizagem escolar. Quarenta por cento dos alunos responderam que é na família que a Educação Ambiental deve ser iniciada e apenas dez por cento no Ensino Fundamental.

A quarta questão é referente aos temas que os alunos acham mais relevante do professor tratar sobre a Educação Ambiental. Pelas respostas dos alunos percebe-se que os temas são variados. Para vinte e nove por cento, o tema a ser abordado em sala de aula é a biodiversidade; vinte e quatro por cento disseram que são os recursos hídricos; vinte e três por cento com a temática da sustentabilidade; os outros vinte e quatro por cento divide-se em lixo reciclável e leis ambientais.

Na quinta questão os alunos responderam sobre qual disciplina a Educação Ambiental é mais tratada em sala de aula. Para quarenta por cento dos alunos a disciplina que trata a Educação Ambiental é a Ciência seguida da geografia que foi respondida por vinte e cinco por cento. Quinze por cento respondeu que na disciplina de Português.

Na sexta questão os alunos foram perguntados se todos os professores trabalham com a questão da Educação Ambiental. Conforme a resposta dos alunos percebe-se que sessenta por cento disseram que todos os professores abordam a Educação Ambiental; trinta por cento disseram que a maioria e dez por cento responderam que somente alguns trabalham.

Na sétima questão os alunos foram indagados se já participaram de projetos o em Educação Ambiental. Sessenta por cento dos alunos disseram que já participaram de projetos de Educação Ambiental e os outros quarenta por cento nunca participaram.

A oitava questão trata da realidade dos jovens e adultos em seu contexto de vida em sociedade, em família e de como tratam da educação ambiental. Sessenta por cento dos alunos fazem separação do lixo; vinte por cento, não desperdiça água; quinze por cento faz compostagem de produto orgânico, cinco por cento guarda óleo de cozinha para reciclagem. É importante o aluno se conscientizar que as práticas educativas devem ser produzidas na realidade a qual o aluno vive.

A nona questão é a respeito de sugestões que poderiam diminuir o impacto sobre o meio ambiente: Para cinquenta por cento dos alunos o uso adequado da água ajudaria a diminuir o impacto sobre o meio-ambiente; vinte e dois por cento, acha que é preciso reduzir o consumo dos combustíveis fósseis; dezessete por cento disse que é preciso criar alternativas para produção de energia limpa; onze por cento respondeu que o plantio de árvores ajudará na redução dos impactos ambientais.

A décima questão os alunos responderam sobre o que mais ouvem a respeito dos impactos ambientais. Demonstra que os impactos ambientais que os alunos mais ouvem falar são Aquecimento global, Efeito Estufa e Desmatamento citados cada um por vinte e cinco dos alunos. Quinze por cento responderam que ouvem falar em tráfico de animais e dez por cento sobre as mudanças climáticas.

Ao conceituar o meio-ambiente, como lugar onde vivem, onde abriga os seres vivos, demonstram que se identificam como componentes desse sistema; Em relação ao significado da Educação Ambiental, quando o aluno fala que é “cuidar”, de certa forma está refletindo sobre a necessidade de se fazer algo pelo meio-ambiente. E, de certa forma educação significa “fazer”, “agir”, “transformar”; Ao também demonstrar a percepção sobre educação ambiental, ao afirmar que já havia participado de projetos relacionados a meio-ambiente, sendo que mais de 50% dos alunos se manifestou; Ao fazer sugestões para diminuição dos impactos ambientais os alunos se manifestaram indicando que conheciam os principais problemas que afetam a sociedade; Ao desenvolverem atitudes de educação ambiental fora de sala de aula, como: separar lixo, não desperdiçar água, guardar óleo de cozinha para reaproveitá-lo, outros fazem até compostagem. Assim, cabe ressaltar, que pelas respostas dos alunos, podemos perceber o conceito sobre meio-ambiente e Educação Ambiental. Tais respostas mostram o conhecimento que têm, a respeito do tema tratado, e destacou ainda, a importância de se iniciar a Educação Ambiental o mais cedo possível, começando na família e seguindo na educação formal realizada pela escola.

4. CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste trabalho correspondeu ao esperado. Atingiu o fim principal que se propôs: verificar a percepção dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, sobre Educação Ambiental. Tratar a educação ambiental, com tomada de consciência; Identificação de valores; o ensino e a aprendizagem; respeito, preservação e ressaltar a importância de desenvolver práticas educativas que discutam os problemas ambientais da atualidade. Fazer estudo sobre práticas socioambientais desenvolvidas pelo município de Piraquara no estado do Paraná foi o caminho escolhido para mostrar que ainda há muito que fazer. O trabalho não se propôs a esgotar o assunto e sim caracterizar-se como estímulo à percepção do espaço que rodeia, estando sujeito a críticas e contribuições positivas.

A percepção dos alunos sobre a importância da Educação Ambiental a ser tratada em sala de aulas traz possibilidades de tornar evidente a discussão de temáticas que permitam a inserção do aluno, nas questões sociais e ambientais de forma que este possa agir e transformar o ambiente que vive.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Sistema Brasileiro de Informação sobre Educação Ambiental. **Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental Sistema Brasileiro de Informação sobre Educação Ambiental**. Disponível em: <[HTTP://www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)> Acesso em: 17 de fev. 2013.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília : 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 02/2012.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e Gestão Ambiental**. São Paulo: Gaia, 2006.

GALLI, Alessandra. *Educação Ambiental como instrumento para o desenvolvimento sustentável*. Curitiba: Juruá, 2008.

GUIMARÃES, Mauro. *A formação de educadores ambientais*. Campinas: Papirus, 2004.

LEFT, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2001.

PENTEADO, Heloísa Dupas. *Meio Ambiente e formação de professores*. 3. Ed., São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIFF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SACRISTÁN, José Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed, 1998.